

**MUNICÍPIO DE TIMBÉ DO SUL - SC**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**2011**

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS**  
**RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINALE MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA**

**I – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas**

As metas anuais de Receitas foram calculadas a partir das seguintes Receitas Orçamentárias

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO - R\$ 1,00		
	2011	2012	2013
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.587.913</b>	<b>11.786.618</b>	<b>10.738.746</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>245.502</b>	<b>263.615</b>	<b>281.728</b>
Impostos	214.286	232.156	250.025
Taxas	31.216	31.459	31.703
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>14.615</b>	<b>12.462</b>	<b>10.310</b>
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>6.592</b>	<b>7.168</b>	<b>7.844</b>
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>331.750</b>	<b>370.240</b>	<b>413.820</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>7.950.482</b>	<b>11.093.417</b>	<b>10.003.752</b>
Transferências Intergovernamentais	7.950.482	11.093.417	10.003.752
Transferências da União	4.418.214	7.301.149	5.951.239
Participação na Receita da União	3.580.390	6.424.823	5.035.104
Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Municípios	4.371.994	7.252.228	7.154.726
Dedução de Receita P/Formação do FUNDEF - FPM	(796.599)	(832.446)	(2.127.253)
Cota-Parte do Imposto S/a Propr. Territorial Rural	6.243	6.301	6.359
Dedução de Receita P/Formação do FUNDEF - ITR	(1.249)	(1.260)	1.272
<b>Transferências da Compensação Financeira</b>	<b>55.736</b>	<b>58.363</b>	<b>60.989</b>
Transf. de rec. do Sit. Único de Saúde - SUS	422.053	441.045	460.893
Transf. de Rec. do F. Nac. de Ass. Soc. - FNAS	67.861	70.915	74.108
Transf. Rec. do F. Nac. de Des. da Educ. - FNDE	241.215	255.363	269.823
Transf. Financ. ICMS - Desoneração - LC nº 87/96	14.888	14.568	14.248
Outras Transferências da União	36.072	36.072	36.074
<b>Transferências dos Estados</b>	<b>2.493.508</b>	<b>2.619.958</b>	<b>2.746.655</b>
Participação na Receita dos Estados	2.371.986	2.492.968	2.613.950
Transf. De Rec. Do Estado p/Progama de Saúde	35.884	37.499	39.187
Transf. de Rec. do Est. p/Serv. de Transp. Esc.	85.638	89.491	93.518
<b>Transferências Multigovernamentais</b>	<b>1.038.760</b>	<b>1.172.309</b>	<b>1.305.858</b>
Transferências de Recursos do FUNDEF	1.038.760	1.172.309	1.305.858
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>38.972</b>	<b>39.716</b>	<b>21.292</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.701.000</b>		
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>			
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.701.000</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>11.288.913</b>	<b>11.786.618</b>	<b>10.738.746</b>

A Estimativa da receita para o exercício de 2011 foi calculada pela análise de tendência, utilizando-se um modelo linear, tomando-se por base a arrecadação de cada receita nos exercícios de 2007 a 2009 e o valor previsto para 2010.

A metodologia consiste em encontrar a reta que melhor se ajusta aos valores dados. Esta reta é do tipo  $y = ax + b$ , onde:

$$(1) a = \frac{\sum xy - (\sum x \cdot \sum y)/n}{\sum x^2 - (\sum x)^2/n} \quad e \quad (2) b = y \text{ méd} - a \cdot x \text{ méd}$$

$$\Sigma x^2 - (\Sigma x)^2/n$$

Neste caso: **x** representa o ano sendo analisado e **y** representa as receitas nos anos analisados, conforme planilhas que compõe a memória de cálculo anexa.

Usando, finalmente, os valores determinados para **a** e **b** e projetando as receitas para 2011 a 2013, teremos: **y = ax + b**

As Receitas oriundas de Transferências de Recursos do SUS, FNAS, FNDE, exceto o Salário Educação, e as Transferências do Estado para o Programa de Transporte escolar, foram calculadas para o exercício de 2011, com base nos repasses mensais de cada programa, ocorridos no mês de julho de 2010, em virtude da irregularidade na atualização dos valores pelo Governo Federal, não permitindo a projeção de cálculo.

A receita Fundo de Participação dos Municípios – FPM, foi reestimada para 2011 e 2013 para cumprir o princípio do equilíbrio orçamentário em conformidade com Anexo I do PPA projetada para até 2013, considerando também previsão inflacionária de 4,5%.

As Transferências de Capital foram previstas para o exercício de 2011 e 2013 de conformidade com a expectativa da captação de recursos através de convênios, junto ao Governo Federal e Estadual, para executar as ações assim especificadas no Anexo de Prioridades e Metas. Caso se concretize a captação de recurso acima do previsto, poderá ser suplementado através de crédito adicional conforme lei 4.320 desde que garantido o ingresso desses recursos ao erário público.

#### I.a – Exemplo do Cálculo de algumas Fontes de Receita:

RECEITA = Imp. Predial e Territ. Urbano					PROJETADA				
EXERC.	X	Y	XY	X2					
2007	1	31.213	31.213	1	a=	2010	Y5 =	30.175	
2008	2	31.213	62.426	4		(311)	2011	Y6 =	29.864
2009	3	31.213	93.639	9			2012	Y7 =	29.552
2010	4	30.175	120.700	16	b=	2013	Y8=	29.241	
Soma	10	123.814	307.978	30		31.732			
Média	2,5	30.954							

RECEITA = Cota-Parte do ICMS					PROJETADA				
EXERC.	X	Y	XY	X2					
2007	1	2.035.093	2.035.093	1	a=	2010	Y5 =	2.404.922	
2008	2	2.175.008	4.350.016	4		136.276	2011	Y6 =	2.541.198
2009	3	2.227.220	6.681.660	9			2012	Y7 =	2.677.474
2010	4	2.327.444	9.309.776	16	b=	2013	Y8 =	2.797.960	
Soma	10	8.764.765	22.376.545	30		1.723.541			
Média	2,5	2.191.191							

## II – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de Despesa foram calculadas a partir das despesas Orçamentárias. Seguem abaixo, memória e metodologia de cálculo:

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	R\$ 1,00		
	2011	2012	2013
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.088.988</b>	<b>8.580.125</b>	<b>8.942.778</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.657.802	4.940.548	5.240.439
Juros e Encargos da Dívida	6.500	7.000	9.000
Outras Despesas Correntes	3.424.686	3.632.577	3.693.339
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.190.425</b>	<b>3.196.493</b>	<b>1.790.912</b>
Investimentos	3.133.075	3.139.143	1.715.982
Amortização da Dívida	57.350	57.350	74.930
<b>RESEVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>9.500</b>	<b>10.000</b>	<b>5.056</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.288.913</b>	<b>11.786.618</b>	<b>10.738.746</b>

### II.a – Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas

#### Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	Valor Nominal R\$	Variação %
2008	3.754.870	-
2009	4.163.458	10,88
2010	4.381.400	5,23
2011	4.657.802	6,31
2012	4.940.548	6,07
2013	5.240.439	6,07

Nota: A projeção da despesa do Grupo de Natureza de Pessoal e Encargos Sociais para 2011 e 2013 foi calculada com base no percentual do gasto sobre a receita corrente líquida em 2010.

#### Amortização e Encargos da Dívida

2008	27.402	-
2009	50.000	82,47
2010	63.350	26,70
2011	63.850	0,79
2012	64.350	0,78
2013	83.930	30,43

Nota: O volume de despesas com Amortização e Encargos da Dívida tem origem no pagamento do parcelamento de débitos junto ao INSS e operação de crédito contratado pelo município.

#### Reserva de Contingência

2008	7.941	-
2009	1.900	(76,07)
2010	9.000	373,68
2011	9.500	5,56
2012	10.000	5,26
2013	5.056	(49,44)

Nota: Os valores fixados para a Reserva de Contingência tiveram sua avaliação baseada na possibilidade de elevação dos resultados dos julgamentos de processos judiciais contrários à Fazenda do Município, na assistência a catástrofes e outros riscos fiscais.

### III – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao artigo 4o, § 2o, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, fazemos, a seguir, uma explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário, para o exercício financeiro a que se refere a LDO e para os dois exercícios subseqüentes.

#### META FISCAL – RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITAS CORRENTES (I)	7.320.231	7.689.503	7.713.045	8.198.913	8.696.618	10.738.746
Receita Tributária	229.349	207.424	227.388	245.502	263.615	281.728
Receitas de Contribuições	12.225	24.634	16.767	14.615	12.462	10.310
Receita Patrimonial	8.147	3.237	5.916	6.592	7.168	7.844
Aplicações Financeiras (II)	8.147	3.237	5.916	6.592	7.168	7.844
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes	6.789.715	7.142.524	7.127.209	7.561.482	8.003.417	10.003.752
Demais Receitas Correntes	280.795	311.684	335.765	370.722	409.956	435.112
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I-II)	7.312.084	7.686.266	7.707.129	8.192.321	8.689.450	10.730.902
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	881.816	3.083.000	3.090.000	3.090.000	3.090.000	-
Operações de Crédito (V)	-	-	-	-	-	-
Amortização de empréstimos (VI)	-	-	-	-	-	-
Alienação de Ativos (VII)	-	3.000	-	-	-	-
Transferências de Capital	881.816	3.080.000	3.090.000	3.090.000	3.090.000	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
Rec. Fiscais de Capital (VIII) = (IV-V-VI-VII)	881.816	3.080.000	3.090.000	3.090.000	3.090.000	-
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III+VIII)	8.193.900	10.766.266	10.797.129	11.282.321	11.779.450	10.730.902
DESPESA CORRENTES (X)	7.103.239	7.418.954	7.535.244	8.088.988	8.580.125	8.942.339
Pessoal e Encargos	3.754.870	4.163.458	4.381.400	4.657.802	4.940.548	5.240.000
Juros e Encargos da Dívida (XI)	692	5.000	6.000	6.500	7.000	9.000
Outras Despesas Correntes	3.347.677	3.250.496	3.147.844	3.424.686	3.632.577	3.693.339
DESP. FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)	7.102.547	7.413.954	7.529.244	8.082.488	8.573.125	8.933.339
DESPEAS DE CAPITAL (XIII)	1.086.651	3.351.559	3.258.801	3.190.425	3.196.493	1.790.912
Investimentos	1.059.941	3.306.559	3.201.451	3.133.075	3.139.143	1.715.982
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	26.710	45.000	57.350	57.350	57.350	74.930
DESP. FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII-XIV)	1.059.941	3.306.559	3.201.451	3.133.075	3.139.143	1.715.982
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	-	1.990	9.000	9.500	10.000	5.056
DESP. PRIMÁRIAS (XVII) = (XII+XV+XVI)	8.162.488	10.722.503	10.739.695	11.225.063	11.722.268	10.654.377
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)</b>	<b>31.412</b>	<b>43.763</b>	<b>57.434</b>	<b>57.258</b>	<b>57.182</b>	<b>76.525</b>

Notas:

- Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.
- O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, relativas às normas da contabilidade pública.

### IV – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

### META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	2008 (b)	2009 (c)	2010 (d)	2011 (e)	2012 (f)	2013 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	246.503	156.955	144.153	86.903	29.553	83.930
DEDUÇÕES (II)	842.692	202.291	511.036	534.032	558.064	583.177
Ativo Disponível	823.724	472.350	493.606	515.818	539.030	563.286
Haveres Financeiros	25.851	33.742	24.946	26.069	27.242	28.468
(-) Restos a Pagar Processados	6.883	303.801	7.516	7.855	8.208	8.577
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	(596.189)	(45.336)	(366.883)	(447.129)	(528.511)	(499.247)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	(596.189)	(45.336)	(366.883)	(447.129)	(528.511)	(499.247)
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
	(448.103)	550.853	(321.547)	(80.246)	(81.382)	29.264

\*: Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário de 2007.

Notas: O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

### V – Metodologia e memória de cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

Dívida Pública Consolidada é o montante total apurado: das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; das operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

### META FISCAL MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2007 (b)	2008 (c)	2009 (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	246.503	156.955	144.153	86.903	29.553	83.930
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	246.503	156.955	144.153	86.903	29.553	83.930
DEDUÇÕES (II)	842.692	202.291	511.036	534.032	558.064	583.177
Ativo Disponível	823.724	472.350	493.606	515.818	539.030	563.286
Haveres Financeiros	25.851	33.742	24.946	26.069	27.242	28.468
(-) Restos a Pagar Processados	6.883	303.801	7.516	7.855	8.208	8.577
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	(596.189)	(45.336)	(366.883)	(447.129)	(528.511)	(499.247)

Fonte: Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Balneário Gaivota

Timbé do Sul, 09 de novembro de 2010.

ECLAIR ALVES COELHO  
Prefeito Municipal